

Miranda, L., Morais, C., Alves, P., & Dias, P.(2008). *Web 2.0: Google Docs no Processo de Ensino e Aprendizagem*. In J. Ángel Velázquez Iturbide, Francisco José Garcia Peñalvo, & Ana-Belén Gil González (Eds.), *X Simposio Internacional de Informática Educativa SIIE'08*, pp. 499 – 500, poster, ISBN: 978-84-7800-312-9). Salamanca: Edições Universidade.

Web 2.0: Google Docs no Processo de Ensino e Aprendizagem

LUÍSA MIRANDA

Instituto Politécnico de Bragança. Campus de Santa Apolónia. 5301-857 Bragança. Telefone +351273303000.
lmiranda@ipb.pt

CARLOS MORAIS

Instituto Politécnico de Bragança. Campus de Santa Apolónia. 5301-857 Bragança. Telefone +351273303000.
cmmm@ipb.pt

PAULO ALVES

Instituto Politécnico de Bragança. Campus de Santa Apolónia. 5301-857 Bragança. Telefone +351273303000.
palves@ipb.pt

PAULO DIAS

Universidade do Minho. Campus de Gualtar. 4710-057 Braga. Telefone +351 253 604240
paulodias@iep.uminho.pt

RESUMO

Nesta reflexão referem-se algumas das características da Web 2.0 e apresenta-se uma experiência de utilização do Google Docs por uma amostra de alunos do ensino superior, no contexto formal de ensino e aprendizagem. Sobre a utilização do Google Docs salientam-se as percepções dos alunos identificadas a partir das respostas dadas a um questionário construído para o efeito. Das percepções dos alunos destaca-se o facto de considerarem que o Google Docs ajuda a melhorar os resultados de desempenho, podendo ser considerado como uma ferramenta que incentiva a aprendizagem, funcionando como uma estratégia de aprendizagem e como um recurso de apoio, sempre disponível a qualquer hora e em qualquer local onde o aluno tenha acesso à Internet.

Palavras-chave

Google Docs, aprendizagem, estratégia de aprendizagem

1. INTRODUÇÃO

A necessidade do desenvolvimento da educação e da formação ao longo da vida torna-se um aspecto a ter em conta na sala de aula convencional e na relação das pessoas com o trabalho e com o conhecimento. Já não é possível pensar em inovação e no desenvolvimento pessoal sem o auxílio das potencialidades das tecnologias associadas à Internet, das quais destacamos as associadas à Web 2.0 [1].

Segundo Dias [2], o aspecto mais significativo desta mudança reside na representação colectiva das narrativas, através da utilização do software social de edição e partilha, de que são exemplos as numerosas comunidades emergentes e os colectivos de conhecimento na Web.

Nesse sentido, o Google Docs [3] foi utilizado por uma amostra de alunos do ensino superior, como recurso de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

A experiência decorreu durante um semestre. Depois de terminar administraram-se um questionário ao grupo de alunos que participou na experiência e identificaram-se as percepções dos alunos acerca das vantagens da utilização do Google Docs, a partir das respostas à questão:

- Quais são as vantagens da utilização do Google Docs no processo de ensino e aprendizagem?

Seguem-se algumas referências metodológicas e a apresentação dos resultados, tendo em conta a questão apresentada.

2. METODOLOGIA

Entre as muitas ferramentas que poderiam ser seleccionadas para apoiar os alunos no processo de ensino e aprendizagem, optamos por utilizar o Google Docs, por ser uma ferramenta muito simples de usar, de fácil acesso para todas as pessoas que possuam computador com acesso à Internet e por permitir a utilização imediata do mesmo documento por todas as pessoas que nele estejam envolvidas, a qualquer hora e em qualquer espaço geográfico onde se encontrem.

Das muitas potencialidades colaborativas que o Google Docs dispõe, privilegiamos a sua utilização para a promoção da interacção professor - aluno, no sentido de incentivar o aluno a uma participação empenhada nas aulas presenciais e no estudo dos temas curriculares desenvolvidos.

2.1 Grupo de estudo

Participaram no estudo 60 alunos do ensino superior, com idades que variam de 18 a 25 anos, sendo a média de idades 19,9 anos. Do grupo de estudo 19 alunos (31,7 %) são do género masculino e 41 (68,3%) do género feminino.

A experiência teve lugar no âmbito do desenvolvimento da Unidade Curricular de Informática II, dos cursos de licenciatura de Gestão e de Contabilidade, da Escola Superior de Tecnologia e de Gestão, do Instituto Politécnico de Bragança, durante o 2.º Semestre do ano lectivo de 2007/2008.

Podemos considerar que o grupo de estudo foi constituído por uma amostra não probabilística voluntária que teve em conta a acessibilidade e disponibilidade dos alunos que a integraram. O estudo é de natureza qualitativa, podendo ser considerado em termos de procedimentos como experimental na modalidade de estudo de caso.

2.2 Implementação da experiência e recolha de dados

Um dos problemas identificados pelo investigador que lecciona a unidade curricular de Informática II consistiu no desinteresse detectado nos alunos em algumas aulas e no reduzido empenho colocado na resolução das tarefas propostas nas aulas. Na tentativa de contribuir para a resolução do problema proposto, e conhecendo as principais características do Google Docs, decidiu optar por experimentar a utilização do Google Docs como ferramenta de apoio à unidade curricular. Neste sentido, apresentou aos seus alunos algumas das potencialidades do Google Docs e convidou-os a utilizar este recurso, quer durante o horário curricular, quer fora dele, quando quisessem ou considerassem adequado.

Após terminar a leccionação da unidade curricular, foi administrado um questionário, construído e validado para o efeito, a partir do qual foram identificadas as percepções dos alunos acerca da utilização do Google Docs, em termos de vantagens para o processo de ensino e aprendizagem.

3. PERCEÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DAS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO GOOGLE DOCS

A percepção dos alunos foi identificada a partir das respostas que os alunos deram às questões apresentadas no questionário. Segue-se a análise das respostas dos alunos que relacionam a utilização do Google Docs com as vantagens da sua utilização no processo de ensino e aprendizagem.

Foi considerada como unidade de análise a opinião com sentido identificada nas respostas a cada questão. Assim, nas 60 respostas de igual número de alunos, foram identificadas 105 opiniões.

As 105 opiniões foram integradas em quatro categorias: Incentivo à aprendizagem, estratégia de aprendizagem, apoio à aprendizagem e resultados de aprendizagem. A distribuição das opiniões pelas categorias referidas e respectiva percentagem foi: Incentivo à aprendizagem 17 opiniões (16,2%), estratégia de aprendizagem 28 opiniões (26,7%), apoio à aprendizagem 45 (42,9%) e resultados de aprendizagem 15 (15,3%).

Apresentamos alguns exemplos de respostas que foram integradas em cada uma das categorias referidas:

- Incentivo à aprendizagem: "Faz com que tenha mais empenho e que esteja atenta nas aulas..."

- Estratégia de aprendizagem: "Poder reflectir sobre o que realmente aprendemos na aula, as dúvidas que não surgiram na altura da aula".

- Apoio à aprendizagem: "As vantagens é que fica tudo armazenado e quando for necessário rever a matéria, é só ir ao Google Docs e temos lá tudo o que é necessário para a aprendizagem".

- Resultados de aprendizagem: "Melhor conhecimento dos conteúdos dados".

Embora nesta experiência se tenha privilegiado a interacção professor - alunos, também é importante efectuar outras experiências que enfatizem a interacção aluno - aluno [4], pois

como sugerem Morais, Miranda, & Dias [5] embora as TIC tenham óptimas condições para mediar a comunicação humana, muitas vezes, acabam por não ter essa utilização, funcionando cada pessoa em grupo como se estivesse sozinha.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas constituem recursos que passam por várias fases de utilização. Começam pela sua identificação e com maior ou menor rapidez passam por uma fase de experimentação, seguindo-se um processo de aceitação ou recusa, conforme o valor que lhes é atribuído em função da qualidade ou quantidade das tarefas em que podem ser úteis.

Consideramos que o Google Docs ainda está numa fase de experimentação, mas pela reflexão efectuada, em termos de utilização no contexto de ensino e aprendizagem, pensamos que tem características e potencialidades que podem ajudar professores e alunos a desempenharem melhor os papéis que o próprio sistema de ensino lhes confere.

Os alunos, quer nos comentários que produziram ao longo do semestre em que funcionou a unidade curricular, quer pelas opiniões que manifestadas no preenchimento do questionário, evidenciaram que o Google Docs é uma ferramenta que incentiva a aprendizagem, apoia os alunos nas tarefas de aprendizagem, constitui uma estratégia de aprendizagem que pode influenciar favoravelmente os resultados de aprendizagem.

Assim, esta e outras ferramentas da Web 2.0 podem e devem ser experimentadas, pois as ferramentas só podem ser úteis se forem conhecidas e, também, se existirem razões que justifiquem a sua utilização.

5. REFERÊNCIAS

- [1] O'Reilly, T. 2004. What is Web 2.0, <http://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>
- [2] Dias, P. 2004. Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem, In Educação, Formação & Tecnologias, vol. 1(1), pp. 4 - 10, disponível em <http://eft.educom.pt>
- [3] Google. 2008. <http://docs.google.com>
- [4] Miranda, L., Morais, C., & Dias, P. 2008. Pedagogical Approaches for Online Environments. In A. J. Mendes, I. Pereira, R. Costa (Eds.), Computers and Education: Towards Educational Change and Innovation, pp. 91-102. Londres: Springer-Verlag London Ltd. ISBN: 978 1-84628-928-6, e - ISBN: 978 1-8 4628-929-3.
- [5] Morais, C., Miranda, L., & Dias, P. 2007. Interações entre professores numa plataforma web. In Barca, A., Peralbo, M., Porto, A., Duarte da Silva, B., & Almeida, L. (Eds.), Libro de Actas: Actas do IX Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía e Educación, pp. 582-593. A Coruña/Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación. ISSN: 1138-1663.